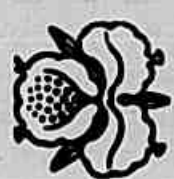
Sport Illustrado

SILVA ARAUJO & C. RIO
LEVEDINA
SILVA ARAUJO
O mais activo, inalteravel e perfeito fermento de cerveja em pó.
Producto fresco e seleccionado scientificamente de emprego positivo
FURUNCULOSE - DIABETES - ANTHRAZES
DERMATOSES REBELDES - GASTRO EN-TERITES - DYSPEPSIAS FLATULENTAS - SUPPURAÇOES - DYSENTERIA - ACNES etc.
Uma colher de café 3 veses ao dia dis-solvida em ½ copo dagua, cerveja, ou leite morno de manhã, á tarde e á noite.
Em todas as PHARMACIAS do BRAZIL

400 réis

Sport Illustrado

ANNO II | RIO DE JANEIRO (BRASIL) — 5 DE MARÇO DE 1921 | Num. 31

Derby-Club

1885 - 1921

Foi em 6 de Março de 1885 que um grupo de "turfmen", a cuja frente estava o Dr. Paulo de Frontin, resolveu fundar o Derby Club, sociedade que hoje representa uma gloria para o "turf" brazileiro. A sua primeira directoria ficou assim constituida:

Presidente: Dr. Paulo de Frontin; vice-presidente, Adriano Alves de Almeida; 1º secretario, Matheus Lauriano da Silva; 2º secretario, Affonso Cesar Lopes; thesoureiro, Domingos José da Silva Cunha.

Directores: Francisco Carlos Naylor, Manoel Marcos de Mello, Ricardo M. da Costa Ramos, Paulo Furquim de Almeida, Dr. Luiz da Rocha Miranda e Manoel Duarte Junior.

Tanta dedicação revelaram logo os membros da 1ª directoria em promover os interesses do novo Club, que a Assembléa Geral de 12 de Abril conferiu o titulo de Benemeritos ao presidente, ao vice-presidente e aos dois secretarios.

Tambem na mesma assembléa foi feita a concessão pedida por um grupo de socios, para ser collocado no salão da Sociedade o retrato a oleo do seu benemerito presidente Dr. Paulo de Frontin.

Esse acto foi mais tarde levado a effeito em sessão magna da Sociedade, que assim dava a primeira manifestação de apreço e de gratidão áquelle que fora o principal factor da sua fundação e do inicio da sua grandeza.

Os actos preparatorios do nascente club estavam preenchidos: a generosa premeditação estava á luz da publicidade era natural e indispensavel que depois da flôr surgisse o fructo.

Acompanhemos, pois, os passos dos constructores da nova Capital de "Sport" hippico no Brazil — o Derby-Club.

A NOVA SOCIEDADE

Installada a Sociedade, e organizada a sua directoria chefiou-a, como já dissemos, o Dr. Paulo de Frontin, nome que significa uma collecta de energias, força e perseverança, e, dando elle a voz de movimento importava uma victoria em perspectiva. Felizmente convertida em tempo, em facto tangivel. Demonstra-o o modo pelo qual o grande artifice construiu o Derby Club, moral e materialmente, e a solidez dos alicerces em que o assentou, imprimindo-lhe um cunho de entidade juridica e social com capacidade de agir co mefficacia no mundo para o qual foi creado.

O terreno da rua de S. Francisco Xavier, que fôra propriedade da Viscondessa do Itamaraty adquirido pela sociedade por escriptura de 30 de Março em notas do tabelião Ramos, estava comprehendido nos seguintes limites:

O traço da nova rua (segundo a planta do engenheiro Antonio Theodorico Filho), o Maracanã, os terrenos do duque de Saxe e os de Monteiro de Barros e Quinta Imperial, medindo em metros pela 1ª linha de limites 413m., pela 2ª, 293m., pela 33, que é dos fundos, 415m., e pela 4ª, 520m.

Era uma area cheia de irregularidades por depressões sensiveis, que davam logar á estagnação das aguas pluviaes, prestando-se exclusivamente á producção do capim.

O presidente do novo club engenheiro laureado, levantou a respectiva planta, locou e balisou a raia, distribuiu a superficie para todas as dependencias: archibancadas, "pelouse", encilhamento, cocheiras, pesagem, pavilhões, camarins e botequins, canalizou agua, construiu pontes, dessecou o terreno e levantou cercas.

Foi elle quem na vanguarda dos operarios deu os primeiros golpes do trabalho naquelle campo pantanoso, e entregue á vegetação agreste, o theodolito, trêna, a alavanca, o martello, o nivel, e demais instrumentos da sciencia e do trabalho entraram em acção, e dirigidos por punho e direcção infatigaveis, no periodo de cento e cincoenta dias, levaram a transformação ao logar, e num improviso sorprehendente surgiu um hippodromo que é um primor de elegancia e arte.

Em quasi toda a extensão de "pelouse" formando o fundo e separando o encilhamento foram erguidas duas vistosas e bem acabadas archibancadas, podendo accommodar tres mil espectadores, e para as quaes davam accesso escadas duplas sob moldes os mais artisticos. No centro das duas archibancadas, que se achavam ladeadas por dois pavilhões, modelados no mesmo systema e com escadas em caracol e indepedentes, levantava-se um camarim destinado a SS. MM. Imperiaes, tendo na face externa da saccada um medalhão de bronze, com a inscripção em alto releva:

> *Derby-Club* — 1885 — Presidente, Dr. Paulo de Frontin; vice-presidente, Adriano Alves de Almeida; 1º secretario, Matheus Lauriano; 2º secretario, A. Cesar Lopes; Directores: Francisco Carlos Naylor, M. M. Mello, Ricardo Ramos, Paulo F. de Almeida, Dr. L. R. Miranda e M. Duarte Junior.
>
> Lemgruber, *constructor.*"

A construcção das archibancadas, camarim central e pavilhões, tudo de ferro, confiada ao socio Manoel Ubelhard Lemgruber, que possue importantissima fundição nesta cidade, e o desempenho que elle deu a essa encommenda é um titulo de gloria que a sua officina conquistou.

A raia media 1450 metros de extensão, e a largura comportava em fileira de 12 a 15 parelheiros.

Todas as dependencias estavam concluidas, á parte pequenos retoques.

Tendo sido o custo do terreno a quantia de 160:000$000 e o das archibancadas, pavilhões, pondes, cercas e outras obras em importancia superior á 230:000$000, evidencia-se que a Sociedade assumia compromissos e responsabilidades excedentes ao triplo do capital collectado entre os socios, e só um lance de temeridade podia explicar a acceitação de taes encargos, quando a situação em que se achava o Turf não animava a tão serio commettimento. Não obstante o onus ser tão grande, foi remido até com antecipação e saldadas todas as promessas de pagamento.

Sport ═══

═══ Jllustrado

Semanario

✱ sportivo illustrado ✱

Redacção e Administração :

RUA DO OUVIDOR, 68

2.° andar — sala da frente

Assignaturas :

CAPITAL — Anno.......... 20$000
Numero avulso . $400
» atrazado $500

ESTADOS — Anno......... 30$000
Numero avulso . $500
» atrazado $600

ESTRANGEIRO — Anno.... 40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao seu **Director, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109**, 4.° andar (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES :

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Hermano de Souza Lobo — Café Paulista.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

Estava, pois, erguido o hippodromo do Derby Club, notando-se em toda a sua construcção o cunho saliente da sua intellectualidade que elle operara.

Com a coragem que infiltra a esperança de vencer, deu o club o primeiro passo firme e resoluto em 2 de Agosto do anno de sua fundação, recebendo em seu seio, coberto de galas e louçanias S.S. M.M. e altezas imperiaes, a Corte, a diplomacia, os poderes publicos, por seus representantes, os seus socios e grande massa de populares excedente a dez mil pessoas, pois, alem dos bilhetes de ingresso vendidos attigirem ao numero de 5.293, a quantidade de convites expedidos para esta festa inaugural foi quasi igual.

O programma da reunião incluia 82 disputantes, o que dá sobeja prova do acolhimento que o iniciando teve entre os proprietarios de parelheiros.

A festa foi um acontecimento noatavel e teve repercussão sympathica no animo dos "sportsmen", que anteviram no novo propagandista um poderoso arauto annunciando a abertura da nova era de florescencia do sport hippico. E, com effeito, a providencia foi tangivel, porque á medida que a sociedade fez o seu percurso, foi deixando rastro saliente da fertilidade de seus passos.

Foi nesta data memoravel que pela primeira vez funccionou o chronographo electrico marcando o tempo das corridas.

O movimento da casa das apostas attingiu a Rs. 227:610$000, somma que até então não se tinha apurado em corrida alguma nos clubs que precederam o estreante.

D'ahi por diante o Derby Club veiu, até hoje, se cobrindo de glorias, tendo sido as suas grandes festas consideradas como as mais brilhantes de quantas se tem realizado na capital da Republica.

Ao illustre presidente do Derby Club, Dr. Paulo de Frontin, o "Sport Illustrado", cumprimenta pela grande data de 6 de Março, fazendo votos para que a pujante sociedade de que é seu presidente benemerito continue a prosperar, para o engrandecimento do turf brasileiro.

A actual directoria do Derby Club é a seguinte:

Presidente — Dr. Paulo de Frontin.
Vice-presidente — Justiniano F. Rocha.
1° secretario — Dr. Oscar Varady.
2° secretario — Coronel Manoel Valladão.
Thesoureiro — Capitão de Mar e Guerra. Appollinario Gomes de Carvalho.

Chronica Paulista

A semana foi fertil de assumptos palpitantes para a gente que movimenta a vida do turf em S. Paulo.

Bem dizia o Chico Cardoso, ao ordenar ao Manduca que aprompta̲sse a cavalhada para conduzil-a ao "Brasil": "Isso está me cheirando a pouca vergonha".

A série de multas e suspensões applicadas pela directoria do Jockey Club aos distinctos Srs. jockeys, etc., bem demonstra o que foi a corrida de domingo, em que nem a repezagem foi verificada, segundo ordena o codigo de corridas.

Os mais honestos profissionaes, os "archers", os "batutas", todos elles foram para a "corda" e castigados no bolso.

Isso quanto aos pilotos. Quanto ao pessoal do alto turf a cousa foi bem séria tambem, sem que houvesse suspensões ou multas.

Sim, por que a corda rompe sempre pelo lado roido, ou que offerece menos resistencia, segundo a sabedoria do Maluff.

Até o Wanderley, que não é amigo de barulho, deu o desespero sabbado. Pretendeu fazer uma cotaçãosinha do Juquiá e offereceram-lhe a 12 ou 15 nas casas de apostas.

Ficou zangado e pretendeu fazer "forfait" com o animal.

Depois, pensando melhor, mudou de idéa. Correria. Disse elle, e vae para o "pau" para dar um "tiro" nesses sujeitos.

E correu de facto e ganhou tambem. O diabo é que foi a meia, devido ao empate. Em todo o caso ganhou.

Foi bem mais feliz do que o Matarazzo Sobrinho. O seu Beltenebros deu-lhe dores de cabeça. Dores e prejuizo.

Elle queria ganhar com o cavallo e não fazendo segredos de sua pretensão, conversava a respeito numa conhecida casa de apostas.

O Artigas que tambem tinha a sua fé na Balcorrie, do Vabo & C., não gostou da historia. Não gostou e não esteve com meias medidas. Chegou-se ao homem e "sapecou-lhe umas bolachas".

"O tempo fechou", como se diz na terra do Briani. Houve coça-coça, a procura de revólver, alvoroto, correrias, o diabo.

O vendaval passou depressa. E quando alguem, parodiando a phrase do Alfredo Silva, no "Forrobodó", olhava para o chão a procura dos "cadave". Ninguem. Tudo tinha voado. Até o Matarazzo.

E' que elle, medindo a altura daquelle jatobá gaucho, preferiu tomar um taxi e pôr-se ao fresco, em logar seguro, onde não mais lhe alcançassem as mãos largas daquelle bruta-montes.

O caso, porém, não ficou ahi. Houve consultas a advogados. Reuniram-se amigos. Fallou-se mesmo num duello de morte, que se realizaria no Bosque da Saude, que nesse caso seria o Bosque da Morte, e houve até alguem que indicou os padrinhos provaveis dos dois adversarios.

Mas como os cyclones que varrem o Mar Amarello ou como as tempestades dos tropicos, o vendaval passou rapido. Deixou apenas resquicios de sua passagem assoladora e prenuncios de outra borrasca proxima.

Na manhã seguinte porém, amainado o vento, desapparecidos os ultimos cumulus, abriu-se o ceu de um azul purissimo, em reverberos solarengos para a terra ainda humedecida.

Era o dia radioso que surgia.

Os grupos de amigos intercederam.. Houve explicações, desculpas articuladas a medo e allegações esfarrapadas.

Por fim deu-se o incidente por terminado.

E ao saber do occorrido nessa manhã brilhante de sol, ao ver os grupos em soliloquios, vieram-me aos ouvidos os conselhos do Coutinho: "Seu Manduca, vamos embora. Isto aqui está me cheirando a pouca vergonha".

E' que o Coutinho já previa o vendaval, que soprou violento pela face do perfumado Andrezinho.

JAPECANGA.

Contecos a vapor

O commendador Gervazio Ephigeneo do Espirito Santo abrira os salões de sua residencia á élite jacarépaguense e adjacencias em commemoração ao anniversario natalicio de sua retunda e apacatada pessôa.

Lá dentro, no salão de dansa os pares iam e vinham, ás umbigadas, requebrando-se em bamboleios exquisitos, ao som de um tango argentino, executado por um pianeiro barbado e mais magro que o cavallo do inglez.

A' meia noite, mais ou menos, irrompe pelo salão á dentro uma orchestra á cuja frente vinha um maestro gedelhudo, gesticulando furiosamente e olhando para todos os lados, cheio de si, regendo o "Meu boi morreu", mas tão desfigurado que impossivel fôra ao proprio autor reconhecel-o.

Parada a charanga, foram os seus componentes levados ao "buffet", onde os discursos proliferavam como cogumellos.

Na sala, as dansas pararam por momentos... Um rapaz esguio, pallido, cabellos cahidos pela testa e uma mocinha tambem pallida, e que tinha tanto de sentimental como de pó de arroz, levantaram-se dirigindo-se para o piano. Iam cantar. Fez-se o silencio.

Elle tossiu; ella levou o lencinho bordado aos labios e o pianista atacou os primeiros compassos de um duetto então muito em voga.

Quasi no final, o rapaz dá um grito formidavel; fica roxo, apopletico, emquanto a moça com um chilique cahe sentada no collo de um barrigudo commendador que dormia á somno solto.

Lá dentro, então, em conferencia com um medico que achára prudente offerecer os seus serviços foi explicada a causa daquella brusca interrupção: O rapaz engulira doze dentes postiços.

Felizmente não éra caso para recorrer ao medico, mas, sim ao pharmaceutico.

ACQUASCUTUM.

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca

BRIDGE, VENCEDOR DO GRANDE PREMIO "DR. BENTO DE PAULA SOUZA"

Com enorme e selecta concurrencia realizou-se domingo ultimo, no prado da Mooca, mais uma corrida, da qual serviu de base o grande premio "Dr. Bento de Paula Souza".

Essa importante prova, reduzida a um encontro entre Bridge e Escrava, foi ganha com grande facilidade pelo valente "toquinho" do conceituado turfman coronel Cunha Bueno.

O "meeting", que esteve bastante animado, accusou o bello movimento de apostas de 151 contos.

O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — GRANDE PREMIO DR. BENTO DE PAULA SOUZA — Cavallos e eguas de 3 annos, nascidos no Estado de S. Paula — 10:000$ — 2.400 metros.

BRIDGE, m., z., S. Paulo, por Le Diuc e My Darling, do Sr. coronel Joaquim da Cunha Bueno, jockey Aurelio Olmos, 55 kilos . . 1.º
Escrava, Waldemar de Oliveira, 50 ks. 2.º

Venceu facilmente por quatro corpos.

Tempo, 157".

Rateios: em 1º de Bridge (2), 11$200.

Duplas não houve.

Movimento do pareo, 2:280$000.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Aurelio Olmos.

2º pareo — ANIMAÇÃO — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros.

MAHEE, m., cast., Ingl., 3 ans., por Marajax e Wilfreda, do Sr. Daniel Lazzareschi, jockey Pablo Zabala, 55 kilos 1.º
Sirli, Domingos Suarez, 53 1|2 kilos . 2.º
Barreiro, Enrique Rodriguez, 55 kilos. 3.º
Basing, José Augusto, 53 kilos 0

Venceu por tres corpos; do 2º para o 3º dois corpos.

Tempo, 104".

Rateios: de Mahee em 1º (4), 14$800; dupla com Sirli (34), 19$100.

Movimento do pareo, 11:134$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Martin Maddock e é tratado por Gino Napoli.

3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1:500$ e 300$ — 1.000 metros.

NEENAH, f., cast., Ingl., 4 ans., por Sir Archibald e Breezy, do Sr. Dr. Antonio Ferraz Junior, jockey Antonio Fabbri, 48 kilos (empate). 1.º
JUQUIA', m., cast., Ingl., 4 ans., por Roseland e Kitty Muldoon, do Sr. José Augusto Wanderley, jockey Enrique Rodriguez, 55 kilos (empate) 1.º
Lacina, Pablo Zabala, 54 kilos 3.º
La Samaritana, Henri Zammith, 44 ks. 0
Uberaba, Domingos Suarez, 53 1|2 ks. 0
Nirette, Fernando de Andrade, 50 ks. 0
Lapo, Alfredo Gibbons, 55 kilos . . . 0
Rapa, Arnaud de Figueiredo, 50 kilos 0

Vencedores empatados; destes para o 3º dois corpos.

Tempo, 62".

Rateios: de Neenah em 1º (3), 15$800; de Juquiá em 1º (7), 12$300; dupla de Neenah e Juquia (24), 29$200.

Movimento do pareo, 15:628$000.

Neenah foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por Felippe de Almeida.

Juquiá foi importado pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratado por Protasio de Barros.

4º pareo — EXCELSIOR — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros.

CRESCENTE, m., al., S. Paulo, 4 ans., por Floran e Rathvilla, dos Srs. E. & A. de Assumpção, jockey Pablo Zabala, 55 kilos . . . 1.º
Maestrino, Domingos Suarez, 53 1|2 ks. 2.º
Zuleika, Jordão Baptista, 49 kilos, aprendiz 3.º
Acarauna, Henri Zemmith, 45 kilos. . 0
Luta, Enrique Rodriguez, 53 kilos . . 0
Vesper, Arnaud de Figueiredo, 52 ks. 0
Caxambu', Fernando de Andrade, 56 kilos 0

Acá não correu.

Venceu por cabeça; do 2º para o 3º dous corpos.

Tempo, 103".

Rateios: de Crescente em 1º (2). 45$200; dupla com Maestrino (12), 109$300.

Movimento do pareo, 17:034$000.

O vencedor foi criado pelo Sr. Dr. Herculano de Freitas e é tratado por Antoine Pousin.

5º pareo — PROGREDIOR — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros.

CORTA VENTO, m., tord., S. Paulo, 4 ans., por Vlan e Miquita, dos Srs. Drs. E. & A. de Assumpção, jockey Pablo Zabala, 54 kilos . . 1.º
Sterlina, Carmelo Fernandez, 55 ks. . 2.º
Iolito, Waldemar de Oliveira, 49 1|2 k. 0
Driscol, Timotêo Baptista, 52 kilos . 0

Venceu de cabeça; do 2º para o 3º, dous corpos.

Tempo, 109".

Rateios: de Corta Vento em 1º (2) 27$200; dupla com Sterlina (24), 19$700.

Movimento do pareo, 24:092$000.

O vencedor foi criado pelo Sr. Dr. Herculano de Freitas e é tratado por Antoine Pousin.

6º pareo — EXTRA — 2:000$ e 400$ — 1.609 metros.

LADY LOWE, f., al., Ingl., 3 ans., por Simon Square e Bonita, dos Srs. E. & A. de Assumpção, jockey Enrique Rodriguez, 55 kilos 1.º
Olivenza, José Augusto, 55 kilos . . . 2.º
D'Anhunzio, Domingos Suarez, 53 1|2 kilos 3.º
Farimond e Black Susan não correram.

Venceu facilmente por quatro corpos; do 2º para o 3º um corpo.

Tempo, 104".

Rateios: de Lady Lowe em 1º (3), 14$800; dupla com Olivenza (23), 17$900.

Movimento do pareo, 13:444$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de Santos e é tratada por Antoine Pousin.

7º pareo — COMBINAÇÃO — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros.

THE GOOD FAIRE, f., tord., Ingl., 4 ans., por King's Proctor e Jane Grey, do Sr. Dr. Antonio Ferraz Junior, jockey Antonio Fabbri, 50 kilos 1.º
Catraia, Enrique Rodriguez, 55 kilos . 2.º
Farnum, Domingos Suarez, 53 1|2 ks. 3.º
Não Sei, Pablo Zabala, 54 kilos . . . 0
Los Principios, Alfredo Gibbons, 51 1|2 kilos, parado 0
Kuri-Kuray, não correu.

Venceu por dois corpos; do 2º para o 3º, meio corpo.

Rateios: de The Good Faire em 1º (3), 103$700; dupla com Catraia (34), 102$700.

Movimento do pareo, 21:060$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por Felippe de Almeida.

8º pareo — IMPRENSA — 3:000$ e 600$ — 1.800 metros.

CHICOTE, m., pret., Ingl., 4 ans., por Llangibby e Pelisse, dos Srs. Alves & Prado, jockey Waldemar de Oliveira, 49 1|2 kilos 1.º
Miss Golden, Pablo Zabala, 53 kilos . 2.º
Rolls Royce, Domingos Suarez, 54 ks. 3.º
Descrente, Enrique Rodriguez, 55 ks. 0
Newnham, Carmelo Fernandez, 52 1|2 kilos 0
Mystico não correu.

Venceu por um corpo; do 2º para o 3º dois corpos.

Tempo, 113".

Rateios: de Chicote em 1º (1), 25$900; dupla com Miss Golden (15), 29$600.

Movimento do pareo, 26:920$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Dr. Domingos Teixeira Leite e é tratado por Bellarmino de Paula Mendes.

9º pareo — EMULAÇÃO — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros.

BALCORRIE, f., al., Ingl., 4 ans., por Balscadden e Corriegarth, do Sr Henrique do Vabo, jockey Pablo Zabala, 54 kilos 1.º
Beltenebros, Domingos Suarez, 56 ks. 2.º
La Caterina, Waldemar de Oliveira, 51 kilos 0
Blitz, José Augusto, 54 kilos . . . 0
Tucuman, Enrique Rodriguez, 53 ks. . 0

Relampago não correu.

Venceu por um corpo; do 2º para o 3º meio corpo.

Tempo, 108".

Rateios :de Balcorrie em 1º (4), 18$600; dupla com Beltenebros (45), réis 35$900.

Movimento do pareo, 19:408$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de S. Paulo e é tratada por seu proprietario.

Movimento total, 151:000$000.

A criação do puro sangue em Pernambuco

O nosso director recebeu a seguinte interessante carta do estimado «turfman» Dr. Ezequiel Ubatúba.

Meu caro Lucio.

Pediste-me para dizer o que pensava sobre a criação do cavallo puro sangue em Pernambuco e não só na qualidade de antigo, como de brasileiro, não fujo ás tuas ordens, com tanto maior prazer quanto é certo que o movimento nacional em pról do turfismo é intenso e animador, empós a instituição, pelo governo federal, da Commissão Central dos Criadores e dos premios elevados para as corridas de nacionaes.

Em primeiro logar, para que o saibam os innumeros ledores do "Sport Illustrado" convém assignalar que o grande Estado do Norte dispõe de uma enorme facha de terra, que se caracterisa pela abundante producção da canna de assucar, nas melhores condições imaginaveis para a criação do cavallo puro sangue, que ali pode assumir ponderavel proporção.

De facto, essas terras, de riqueza physica e chimica, de formação calcarea, com leguminosas e gramineas altamente nutritivas, mais ou menos planas, cheias de varzeas e outeiros, com pequenos montes naturaes e

artificiaes, gosando de um clima temperado e secco, com aguadas magnificas, offerecem á criação de cavallo puro sangue a melhor segurança, que um criador pode almejar.

Por sem duvida a cultura da canna, creando uma serie de difficuldades pastoris, impede que as criações tomem o preciso surto, dentro do menor prazo, mas a pouco e pouco, com a educação do povo, serão esses males removidos e eu creio que Pernambuco occupará um logar de destaque.

Basta que o Ministerio da Agricultura promova a execução de certos favores legaes, sobretudo facilitando a importação de animaes.

Comtudo podem ser citados como criadores importantes os senhores coronel Frederico Lundgren, do Haras Maranguape, coronel Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, do Haras da Usina Beltrão, doutor Rodolpho de Albuquerque Araujo, do Haras Cachoeira Lisa, coronel João Wanderley de Siqueira, do Haras da Usina Estrelliana, doutor Davino dos Santos Portual, do Haras Boa Vista, e doutor Duarte Portual, do Haras Aripibú.

Servem como garanhões nesse estabelecimentos *Dusky-Boy, Sisifo, Saladino, Sanló, Stuart-Mill, El Gringo, El Pangaré, Enver-Bey, Goschaw, Paratibe, Lord Canning, Zumby* e outros menos importantes e como reproductores *Stollen Rose, Miss Lindo, Gladiola, Itapirema, Tapitanga, Aspasia, Anny Adelaide, En course, Flaresta, Railway II, Level, Grande Duchesse, Ratonera, Sportiva, La Valroy, La Veloce, Lilicanna, Liebe, Penelope, Silver Messure, Damietta* e outras, num total de 54 eguas.

E havendo agora a Commissão Central dos Criadores distribuido ao Jockey Club de Pernambuco os premios federaes para a disputa da "Taça dos Productos" e da "Taça Nacional", são concurrentes ao primeiro, em Agosto, os seguintes animaes, de dosi annos: *Taoucka*, por Pericles; *Meia Noite*, Sanló; *Cachoeira Lisa*, por Cornstalk e *Musa*, por Pericles, e ao segundo, em setembro: *Pagão*, por Plotsam; *Rio da Duvida*, por Principe de Galles; *Ladice*, por Gibaneta; *Duque de Olinda* e *Spartano*, por Sisifo; *Anyquim*, por Cornstalk; *Jandahyra*, por Expresso; *Jandaia, Reforma, Galathéa, Guajá, Ipojuca, Atheu, Canguleiro, Coquet* e outros por Pericles, num total de 23 animaes, de puro sangue, que são quantos produziu o Estado de Pernambuco de julho de 1915 a junho de 1918.

Como vês, nada tem de inferior a situação do turfismo pernambucano.

Para 1922 disporá o Estado, de *Pelaio*, por Sanló; *Grande Duqueza* e *Granada* por Sisifo; *Lalagem*, por Lord Carming, e *Jurema*, por Principe de Galles.

Para 1923, teremos os nascido sna primavera passada e que são: *Carapucema* e *Passassunga*, por *Dusky Boy; Jaguarense* e Gamelleira, por *El Gringo* e *Sanló; Violeta*, por *El Pangaré; Boa Vista* e *Oriental*, por Lord Canning; *Rei Heróe, Nordeste* e *Olinda*, por Sisifo.

A criação de mestiços, de grande sangue, tres quartos para cima, está nas mesmas proporções e tudo faz crer que, com mais dois ou tres annos, no hypodromo da Magdalena, em Recife, e no da Paulista, em Olinda, não mais corram senão os puro sangue.

Para isto, o Jockey Club não tem poupado nenhum sacrificio, mantendo rigorosamente o seu *Stud Rook*, cuja organização tem merecido os mais francos elogios de competentes, melhorando sensivelmente os premios, para os quaes ha um programma já submettido á apreciação da Commissão Central, e a distribuir na temporada de 1921, dispendendo fartamente com a melhoria das suas pistas, importando criteriosamente animaes finos, como *Mercurio, Nancy Lea, Kiosk, Maravilha, Manganez Or, pinghton, Nap Hand, Sena, Orita, Olegaria, Oliven, Opima, Alice*, para citar sómente os estrangeiros, fazendo, emfim, tudo quanto possa para erguer o turf e a criação pernambucanos á altura que merece.

Qualquer falha que hajas encontrado, avisa-me, pois com o maior gosto te darei qualquer informação, acaso necessaria.

Sempre teu ex-corde

EZEQUIEL UBATUBA.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1921.

Jockey Club Paulistano

A grande corrida de amanhã

"Grande Premio Jockey Club"

Tem despertado o mais franco enthusiasmo nas rodas turfistas do Rio e S. Paulo, a grande corrida de amanhã no hippodromo da rua Bresser, onde será disputada a prova maxima do turf da Paulicéa, destinada a animaes de qualquer paiz — o "Grande Premio Jockey Club", na distancia de 3.200 metros e com o premio de rs. 15:000$ ao primeiro collocado, que marcará o sensacional encontro dos parelheiros Miau, Descrente, Mercante, Esterhazy, Marivaux, Ramalero, Good Luck, Serrana e Tic Tac.

Ao nosso ver, impõe-se como força inconteste da carreira o cavallo Miau. O defensor da jaqueta dos senhores J. & A. Silveira não tem fornecido trabalhos assombrosos, mas, como é sabido, o filho de Craganour, como seu pae, corre mais em carreira que em cotejo. Marivaux, que já correu nove vezes aqui e em S. Paulo, sem ter soffrido uma derrota siquer, ostenta magnifica fórma, contando tambem com numerosos partidarios.

Ramalero não anda mal, e os seus responsaveis contam vel-o figurar brilhantemente no grande pareo. Os representantes do turf carioca dominam em toda a linha os animaes das *ecuries* paulistas e é de crer que, sem grande esforço, os cariocas levantem mais uma vez a importante prova do turf de S. Paulo.

Os pareos restantes do programma, ainda com alguns reunindo poucas inscripções, está organisado a contento, devendo offerecer aos turfmen bellos e renhidos finaes e marcar para a gloriosa sociedade mais um ruidoso successo.

Aos nossos leitores, como de costume, indicamos a seguir os nossos

PROGNOSTICOS

Vesper — Zuleika
Driscol — Creoulo
Gallo — Lacina
Va Tout — French Warrior
Ovacion del Plata — Chicote
Miau — Ramalero
La Caterina — Manivela

AZARES

Esbelta, Luta, Uberaba, Chiquito, Mulatinho, Esterhazy e Tommy.

Compra-se o numero 5, do "Sport Illustrado", a 1$000 rs. o exemplar, á Avenida Rio Branco, 109, 4.° andar, sala 31.

Topicos a galope...

Mais uma vez o inefavel chronista rosco, desta capital, encontrou meios e modos para nos mimosear com uma grande gentileza, expontanea e desinteressada...

Registrando o facto, virgem nos annaes sportivos do chronista "cronico", não temos palavras para d'aqui o agradecermos como deviamos uma vez que não nos são dados os inexgotaveis "recursos" de seus compadres e amigos que sabem "avaliar" e dar "apreço" como merecem, as palavras de "ouro" do chronista pente fino...

A nossa modesta revista, maú grado amplie sempre a sua venda nesta capital, teve ás horas do crepusculo, sabbado ultimo, uma procura fóra do commum e não prevista pelo nosso Director...

O facto foi logo explicado, ao cahir em nossas mãos um "jornal" do "Rio", em cuja secção turfista, vinha o elogio do numero do "Sport Illustrado" cuja excellencia de texto, de gravuras e de noticiario emfim, era pelo rosco chronista, gabada e elogiada, pela tabella n. 1... (Mais ou menos, cem mil réis a linha, preço que só mesmo o proprietario de Othelo poderia pagar...)

Como o nosso director não se tivesse apressado em pedir a "continha" do elogio desinteressado, segunda-feira ultima, para evitar "más interpretações" resolveu o "notavel" jornalista resalvar de si a autoria da reclame ao "Sport Illustrado", revista cujos "Topicos a galope" muito devem a S. S....

A gratidão é a virtude que mais nos eleva aos nossos proprios olhos; a mais insignificante prova de estima ou de amizade que nos dão, é creditada em nosso coração, por valor mais alto e merecido, uma vez que ella, qualquer que seja, passe pelo crivo delicado e fino, da sinceridade e expontaniedade...

Por isto, mesmo depois de quanto foi dito segunda-feira, póde o chronista-picareta, mandar a sua... continha.

A reclame valeu...

* * *

Não poderiamos deixar de registrar mui prazeirosamente, a bella figura feita domingo passado no prado da Mooca pela cavalhada estrangeira importada pelos proprietarios paulistas.

A surra nos animaes dó nosso turf foi tremenda e memoravel; em todos os pareos em que concorriam representantes dos dois Estados, os do de S. Paulo levaram a melhor, muito merecidamente.

Aliás nada mais natural, pois que emquanto o Jockey Club Santista e o Paulistano adquirem na Inglaterra animaes que em S. Paulo são vendidos pelo preço do custo, cinco ou seis contos, os daqui, na sua esmagadora maioria importados pelo "conceituado" C. C., custando lá menos de 100 libras, são "cedidos" a 10, 15 ou 20 contos, a titulo precario e a preço de "amigo"...

Dahi a bella figura dos animaes do turf paulistano em competição com os do nosso, maximé quando estes não são como Miau, comprado directamente pelo seu proprietario e transportado por "intermedio" do C. C. de Buenos Aires ao Rio...

Por tal serviço o C. C. se faz pagar muito bem, além de pomposamente se enfeitar com os "pennas" que restam ao dono do animal, depois de "depennado" pelo "importador"...

* * *

Ainda não se sabe ao certo, como as nossas sociedades turfistas commemorarão o Centenario de nossa independencia.

Tudo que se tem dito a respeito são boatos e mais nada; entre elles registramos os seguintes: a inauguração do novo prado do Jockey Club a se construir no Leblon; o grande premio "Centenario", de 50:000$, a ser corrido no Derby; uma grande prova classica no Jockey Club Paulistano e muitos outros.

Seria de todo conveniente, que pelo menos no que concerne ao turf, ficasse de uma vez organizado o programma das provas de formas a dar tempo aos nossos proprietarios escolherem com cuidado e criterio os defensores das suas jaquetas para 1922.

Estamos certos de que ao Jockey Club, pelo menos quanto ao "Grande Premio Cruzeiro do Sul", reservado aos nacionaes de 3 annos, está indicada uma posição de destaque e de brilho, pois que a criação nacional precisa apparecer, attestando o nosso progresso numa industria tão futurosa entre nós e que tanto engrandece hoje os nossos visinhos do Prata.

O Jockey Club Paulistano, cujas archibancadas são sem duvida as mais importantes e modernas do Brasil, deve cuidar agora da sua raia, ampliando-a com uns 300 metros mais, lançando mão para isso dos terrenos baldios que se lhe defrontam hoje.

Bem sabemos a difficuldade de toda a forma, que os proprietarios destes, têm creado, evitando assim a realização de tão justa aspiração dos turfmen paulistas.

Estamos certos que agora, em se tratando de preparar a capital do Estado, que primeiro ouviu o grito do Ypiranga, para as festas do centenario— desapparecerão, com um pouco de boa vontade, os impecilhos e entraves creados até aqui, e S. Paulo se poderá orgulhar de possuir o mais completo e bello prado do Brasil, em 7 de Setembro de 1922!

Por ventura, será isso tão difficil?

Só depende de boa vontade e de patriotismo; não é muito, pois que é um dever e uma obrigação.

JOCO'

Um inquerito sensacional do "Sport Illustrado"

Vejam no proximo numero o os nossos questionarios sportivos.

TORCIDA

Eu era assim...

E cheguei a ficar assim...

WATER-POLO

1 — O 1º team do Boqueirão que venceu o do Natação pelo score do 4 x 1.

2 — O 1º team do Natação e Regatas que se bateu com o do Boqueirão, domingo passado.

3 — Os teams Juvenil do Icarahy e Boqueirão, que se encontraram na mesma tarde, iniciando a disputa do torneio de sua classe, vencendo o Icarahy pelo score de 3 x 2.

4, 5, 6 — Os teams infantis do Gragoatá e do Vasco da Gama, que em disputa do torneio Infantil, se bateram domingo passado, saindo vencedor o do Gragoatá pelo score de 5 x 0.

Stª. M. M. — (Fluminense F. Club).

Se soubesse, minha mui formosa senhorita M. M., o quanto soffrem os olhos de toda a legião de seus admiradores, na qual espero que me creia um dos mais humildes e sinceros — com a sua ausencia habitual e invariavel, durante tres mezes, desta linda cidade, em busca das alturas deliciosas de Petropolis — certo, maldiria commigo o calor insupportavel do Rio, que a arrebata para plagas mais tranquillas, amenas e saudaveis, nestes mezes calidos e infernaes do verão carioca.

Desta vez então Mlle. M. M. quantos frequentam nossos fields de foot-ball, sabem apreciar a belleza, a graça e a distincção que lhe caracterizam — passaram por um grande e immenso susto, que o seu retorno á *cidade de ouro*, no dizer de Murillo Araujo, suavisa e faz pensar na sua não razão de ser...

oPrém, a todos elles, menos a João Composto, a confiança no exito da *torcida*, a favor da sua descida da serra magestosa e serena.

Mademoiselle, desceu de facto, mas bem creio que lá deixou um coração de ouro, tão suspirado e cobiçado e jámais conquistado...

Não sei se devo d'aqui, felicital-a da escolha feita; pelo menos constatei que a linda e formosa rainha do Fluminense, encontrou o typo ideal que preconisava, quando uma vez num dos intervallos do "Lohengrin", não sei se inspirada no castello desfeito de Elsa, declarou a um grupo de amiguinhas que as condições essenciaes que exije n'um rapaz são: ser bastante alto e elegante, de linhas e ter bons, muitos bons dentes...

Duplamente feliz foi a minha galante tricolôr na escolha feita: *elle* preenche de sobra ás duas condições preliminares; resta é saber se ás mais, tambem...

Sim porque afinal além de ter bons dentes *elle* é... dentista e dos mais afamados da cidade serrana...

Melhor garantia não poderia ter V. Ex., encontrado, para completa realização do seu typo de homem.

A volta precipitada de Mademoiselle, parece indicar que o cirurgião não *chumbou* bem esse bello coraçãozinho...

Se o tivesse feito, Mademoiselle a estas horas continuaria a ser o "pivot" de todas as festas, solemnidades, passeios e diversões chics de Petropolis e o feliz dentista teria cingido a *corôa* real, num noivado tão anceado, com a rainha do tricolôr...

Mademoiselle declarou a alguem que todos os seus candidatos até aqui tem sido sempre uns aleijados, incompletos, defeituosos almofadinhas; d'ahi a sua phrase sensacional:

— *Capenga não fórma...*

Que malvadez da sua parte e que ironia!...

*

* *

Sta. A. M. L. (Botafogo F. Club).

Sabbado passado, á tarde, fugindo á chuva, entrei no Pathé, onde pelo menos teria o prazer de ver o famoso athleta... da tela.

Um rapaz de altura regular, cheio de corpo, chapeu de feltro, (para que tentar descrever, se Mademoiselle já vae saber quem é?), em companhia de um amigo, foi entrando sem pagar e ainda cumprimentado pelo porteiro, com toda a attenção.

Aquella differença entre eu, todo o munrdo e *elles*, chocou-me bastante; comecei a me recordar onde o teria visto, e o facto de passarem em primeira mão, as fitas da Fox nesse cinema, despertou-me a memoria e um gosto de bolo de noiva não sei porque me veio ao paladar...

E' que caraduramente já me atrevi a pedir a V. Ex., no seu grande dia, uns doces, um sorriso, uns restos miseraveis da sua grande ventura...

Advinhei pela cara de poucos amigos, do amigo, que os horizontes estavam carregados, e, muito naturalmente, em busca de assumpto para estes Bilhetes que escrevo a esmo, não o deixei mais...

Escrevendo neste momento, creia-me minha adoravel moreninha, o faço arrependido, contricto e quasi convicto que os doces estão perigando muito...

Mas, tão fielmente quanto consegui ouvir, reproduzirei aqui, o pouco que ouvi do muito que elles fallavam a seu respeito sem, já se vê, a minha discreção, o meu cuidado, de me referir aos milagres das minhas adoraveis *santas*, sem mencionar os nomes e os altares dellas...

Assim, Mlle. não era para elles a minha enigmatica Sta. A. M. L., mas, sim, tal qual o bom padre cura a baptisou, com todas as letras, e todos... os sacramentos.

Que differença entre eu e elles minha encantadora alvi-negra!

O *caso* de V. Ex., era contado pelo *heróe* com todas as minucias, todas os detalhes, para todo o mundo ouvir e ter piedade delle...

Como ficou sendo do dominio de todos os que estavam a espera do inicio do film, narrarei a V. Ex., aqui, muito em segredo, a *fita* que elle estava contando, dando mais ou menos trechos do dialogo travado.

—E', *ella* agora foi para fóra, a mandado da mãe, que tem sido o meu maior azar (que irreverencia...).

— Mas isso não quer dizer nada, *ella* não ficará lá nem uma semana, lá não ha disso.

— Onde, em Araruama...

— Sim lá mesmo um logar morto sem diversões.

— Mas onde ha muito *pirata* sabido.

— Isso em toda a parte...

— Mas afinal porque é que vocês brigaram?

— Você sabe, desde que áquelle maldito João Com-posto, veiu com aquellas brincadeiras, e fallar de um bacharel de cabelleira, de um millionario vagabundo, que para na rua, para ver quem passa, e de outros *zinhos* eguaes, em comecei a desconfiar e tive impetos de nem sei o que fazer com o tal João Com-posto (ahi eu quasi desmaiei...).

Prohibi que ella sahisse, que fosse ás festas, que andasse elegante nas ruas, emfim, procurei me defender(mas isso não é defeza...).

Ella concordou, mas a futura sogra que é daquellas de gloriosa memoria, começou a implicar commigo e me provocar (que encrenca!...).

— Mas porque você não foi franco, logo de uma vez com ella?

— Espera, eu o quiz ser, mas foi então que o caldo entornou de vez: eu disse á *pequena*. (Mlle. sabe quem é, não é?) que ia pedil-a de uma vez; *ella* foi logo contar a mãe e esta me recebeu no dia seguinte de cara amarrada e sempre com indirectas: que mulher não é escrava do marido, que ella era mais liberal que a Princeza Izabel, que o 13 de Maio, da mulher não tardava e outras *provocações* (ah! *velha* batuta...).

— E você o que fez?

— Escrevi uma carta, e afobado e nervoso como estava, disse muita cousa que não deveria dizer.

— E então?

— Você ainda pergunta, *deu-se o nó* e a pequena foi *verancar* em Araruama e me devolveu as cartas.

Eu então devolvi o retrato *della* o unico que possuia.

.. ..

Ahi acabou-se a sessão e eu entrei meditando na differença entre o film americano e a fita brasileira.

A americana acaba sempre em casamento e a brasileira em... tragedia.

Mas quem diria, minha graciosa senhorita A. M. L., que João Com-posto já a viu feliz e hoje a afogar saudades, nas aguas razas da lagôa tricolor (quero dizer, fluminense?!...).

*

* *

Stª. N. R. — (Botafogo F. Club.)

Felicito-a mui cordiamente, pelas transformações profundas que de dia a dia, se vem notando, na figura sympathica do grande companheiro de Montti na defesa do "glorioso".

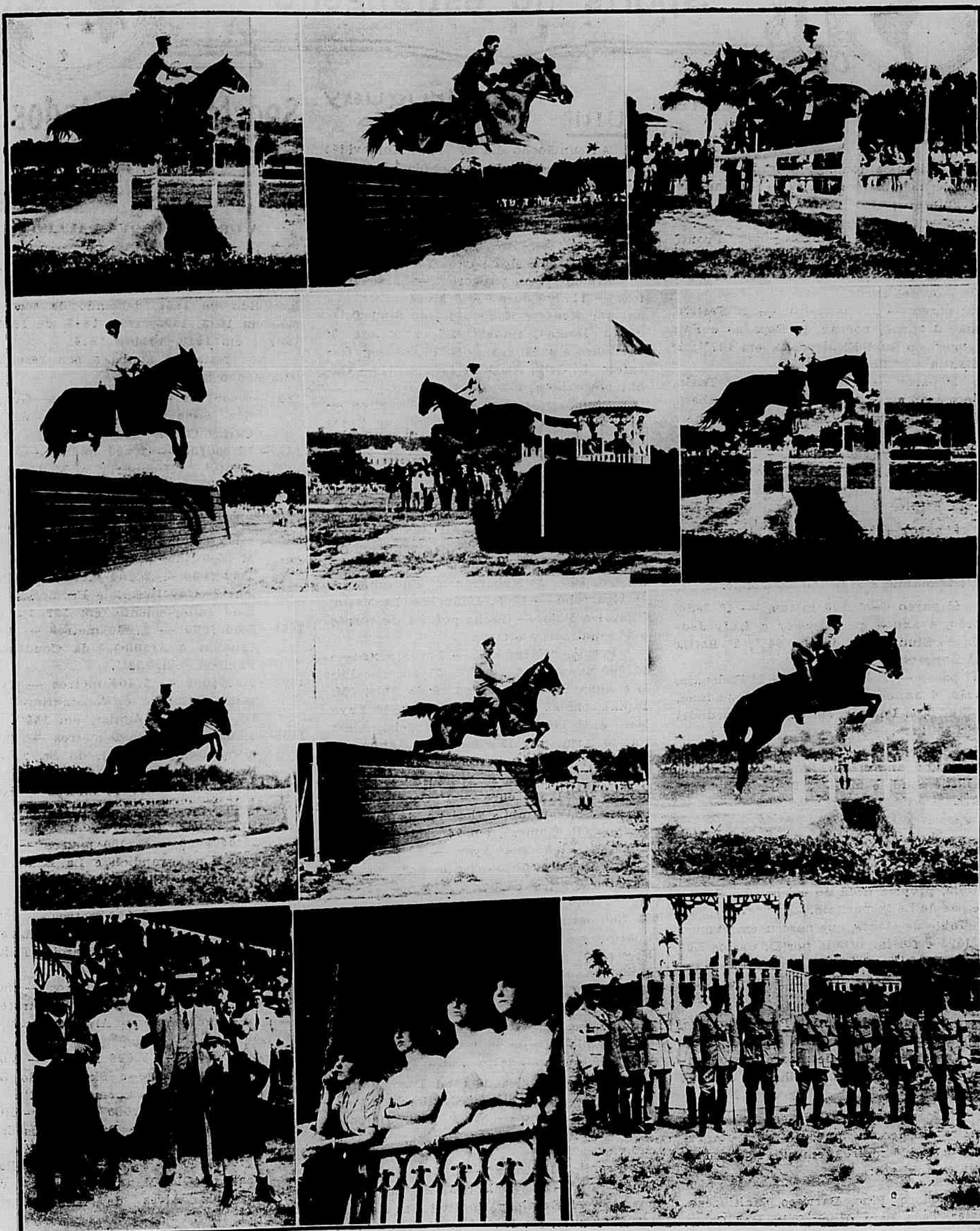
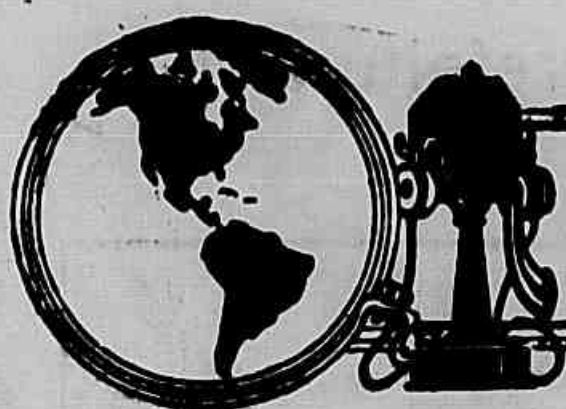
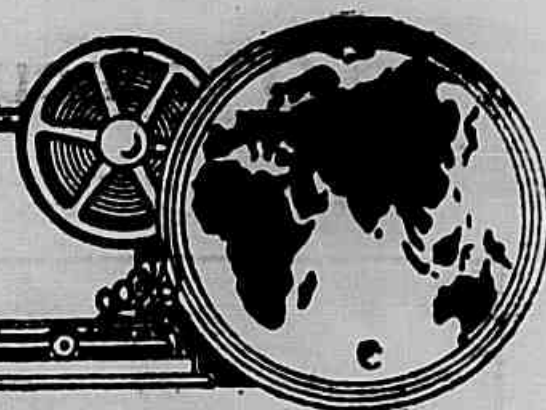
Que havia uma razão forte e occulta para tal mudança, certo, todos quantos conheciam o full-back paulista, affirmavamno convictamente. Syndicand, perquirindo, procurando achar a verdade, aqui e ali, bem longe estava em pensar que encontraria ao mesmo tempo, um bom assumpto para os meus bilhetes a esmo. Para atinar com a verdade, fiz uma hypothese.— que havia no caso algum nome de santa, que eu precisaria decifrar, da "devoção" particular do meu bom amigo; tive o prazer de ver positivada essa hypothese, pelo interesse d'elle em possuir a prova de um gracioso grupo de "tres graças", que pelo carnaval publicamos e no qual a minha bella patricia estava simplesmente encantadora e graciosa como sempre.

Fazendo votos para que continue a influir tão poderosamente na vida do meu bom amigo, a ponto de lhe tranformar, para melhor, os proprios habitos e gosto, espero que um dia que talvez não esteja muito longe, possa João Com-posto assistir uma velha "raposa", no caso "elle", unir-se a alguem que a minha distincta alvi-negra bem conhece, e que negando o que affirmam todos os grammaticos, é no masculino o que elle é, no feminino...

João Com-posto.

Aos nossos annunciantes

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que agentes de annuncios teem percorrido o commercio dizendo ter esta revista, ligação com uma outra, prevenimos aos nossos freguezes de que o "Sport Illustrado", não tem absoluctamente, ligação, de especie alguma com qualquer outra congenere.

O concurso hyppico organisado pela Prefeitura Municipal

1 — Um salto dado pelo tenente Maribondo Trindade. 2 — O capitão Marques da Silva no cavallo Enir classificado em 4.º logar. 3 — Bellissimo salto do cavallo Boccacio montado pelo Capitão Miguel da Costa, da Força Publica de São Paulo. 4, 5 e 6 — Diversos saltos dirigidos pelo capitão Antenor Musa, de São Paulo. 7 e 9 — Salto da prova de sargentos. 8 — O 2.º tenente Octaviano da Silveira, de São Paulo no seu cavallo "Capivara". 10 — O Ministro da Guerra, tendo a seu lado o general Gamelin e o Dr. Linneu de Panla Machado. 11 — O hyppismo tambem tem «torcedoras»... 12 — Officiaes que tomaram parte no jury.

Sports no estrangeiro

Argentina

TURF

Realisou-se domingo passado no prado de Palermo uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.600 metros — 1º Frontina, alazã, 4 annos, por Fritz e Daw II, do Stud Las Sances, em 100''; 2º Criola Pura e 3º Flor del Ferik.

2º pareo — 2.000 metros — 1º Festivo, zaino, 3 annos, por Az de Espadas e Fair Sranger, do Stud El Morocho, em 127''; 2º Galantin e 3º Pomar.

3º pareo — 1.700 metros — 1º Tesón, zaino, 3 annos, por Saint Wolf e Tesaberá, do Stud Las Chircas, em 103''; 2º Fiume e 3º Prodigioso.

4º pareo — 900 metros — 1º Melitona, zaina, 2 annos, por Carlos XII e Primerose, do Stud N. Moreno, em 53''; 2º Nimecha e 3º Ma Fifille.

5º pareo — 900 metros — 1º Pombiquet, castanho, 2 annos, por Az de Espadas e Primera Tiple, do Stud G. Fernandez, em 52''; 2º Manuá e 3º Grand Couronne.

6º pareo — 1.100 metros — 1º Jedo, alazão, 4 annos, por Delarey e Lady Jeddah, do Stud Asteroide, em 64''; 2º Botija e 3º Morganta.

7º pareo — 1.600 metros — 1º Esdepaja, alazão, 4 annos, por Americo e Espadana, do Stud Los Pototos, em 97''; 2º Turundel e 3º Leoufuco.

8º pareo — 2.500 metros — 1º Jacinta, castanha, 5 annos, por Barsac e Jeunesse, do Little Stud, e m155''; 2º Shahriar e 3º Tours.

— No haras Nacional, na Argentina, acaba de morrer a grande reproductora Table des Génes, tordilha, por Atlantic e Gem of Gem, propria irmã do celebre Le Sancy, este pae de Le Samaritain.

Table de Génes, que nasceu em França em 1893 e foi importada por D. Carlos Luro, em 1906, produziu na Argentina Gandoura, Flying King, Tea, Tableau e Table Ronde.

— O Stud Indécis, de Buenos Aires, prepara com grande carinho, para fazer estrear no corrente mez de março a esperançosa potranca Jacintona, filha da notavel egua Occurrencia.

— Amanhã será corrido em Palermo o primeiro classico do anno, o premio "Apertura", de 1.600 metros, em que figuram os seguintes animaes:

Apolodoro, Pino, Barrisco, Maitiarena, Chester, Teda Bara, Rock Salt, Red Cross, Lollipop, Microbio II, Onza, Balazote, Gentille, Idria, Partesana, Millatué, Pinka, Toca Fierro, Vizconde, Señoria e Vistosa.

Uruguay

TURF

A reunião do dia 20 em Montevidéo marcou o inicio da temporada ordinaria deste anno, tendo o programma comportado o classico "Apertura", de que sahiu vencedor Coquimbo, batendo o grande favorito Titta Ruffo.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

Premio "Don Gregorio" — 1.600 metros — $1.200 ouro — 1º Mont d'Or, 53 ks., por Reuss e Esmeralda, do Stud Toledo (J. Dolán), em 99'' 2|5; 2º Zárate, 3º Bordoneo e 4º Guaso — N. P. Overbig, Garufero, El Otro, Alaska e La Pita II — Ganho por cabeça; o 3º a 3|4 de corpo.

Premio "Zárate" — 1.300 metros — $800 ouro — 1º Mi China, 56 ks., por Greenan e Tragica, do Stud 7 de Enero (L. Alvarez), em 80 '' 1|5; 2º Eucalypto, 3º Petajn e 4º Cayó Piedra — N. P. Nivelle, Carancho, Sincler, Nettle, Taxi e Balzac — Ganho por dous corpos; o 3º a 2 1|2 corpos.

Premio "Oh lá lá!" — 1.400 metros — $900 ouro — 1º Panoli, 57 ks., por Sandunguero e Luz Malis, do Stud Gioneli (A. Batista), em 85''; 3º Nubarron, 3º Endurance e 4º Algarrobo — N. P. Manuelito, Le Matin, Grisval e Polo — Ganho por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo e meio.

Premio "Farandol" — 1.400 metros — $1.000 ouro — 1º Aviador, 55 ks., por Pillo e Agua Blanca, do Stud 19 de Abril (M. Tapia), em 88'' 1|5; 2º Mafarca, 3º Yuyo Malo e 4º Tifón — N. P. Vilardebó, Alma Fuerte, Armisticio II e Soneto — Ganho por meio corpo; o 3º a pescoço.

Premio "Classico Apertura" — 1.600 metros — $1.800 ouro — 1º Coquimbo, 51 ks., por Guazunambi e Floriana, do Stud Los Cerillos (B. Gomez), em 96 3|5; 2º Titta Ruffo, 3º Pleno e 4º Ayax — N. P. Petropolis e Rey Puesto — Ganho por 3|4 de corpo; o 3º a tres corpos.

Premio "En la recta" — 800 metros — $1.300 ouro — 1º Charlador, 52 ks., por Charming e Cherette, do Stud Dialogo (C. Ferragut), em 49'' 4|5; 2º Mi Rubia, 3º Melbourne Boy e 4º Whisper — N. P. Volta, Luchador, Milonguita, Zarina, Alméa e Seductora — Ganho por meio pescoço; o 3º a um corpo e meio.

Premio "Pasaporte" — 2.500 metros — $1.400 ouro — 1º Proconsul, 50 ks., por Perrier e Cartouche, do Stud Paso Molino (A. Pérez), em 158''; 2º Colillero, 3º Pertinaz e 4º Urbano — N. P. Pergamiño e Mascotón — Ganho por pescoço; o 3º a cabeça.

Premio "Pertinaz" — 2.000 metros — $1.00 ouro — 1º Wiinlsor, 51 ks., por Maroñas e Sweet Rosaleen, do Stud Las Aguilas (C. Ferragut), em 125'' 3|5; 2º Tom, 3º General Porro e 4º Quico — N. P. Ramuntacho, Desquit II, Herrial, Miss Polly e Basiléa — Ganho por pescoço; o 3º a cabeça.

Sports nos Estados

Em S. Paulo

TURF

A GRANDE PROVA PAULISTA DE AMANHÃ

O "Grande Premio Jockey Club de São Paulo", que será disputado amanhã, foi instituido em 1891, deixando de ser corrido em 1893, 1895, 1896, 1897, de 1901 a 1908 e em 1910, 1911 e 1914.

Nos restantes annos o seu resultado tem sido o seguinte:

1891—6:000$000 — 3.200 metros—Guayanas (Sans Pareil e Kattie), do Dr. Carlos Garcia, em 219''.

1892—12:000$000— 3.000 metros —Aventureiro (Humphrey e Medéa), da Coudelaria Marie Brizard, em 202 1|2''.

1894—5:000$000—3.000 metros —Aventureiro (Humphrey e Medéa), do Sr. M. Zeferino Martins, em 200''.

1895—5:000$000 — 2.200 metros — Opulencia (Gay Hermit e Promesse), do Stud Independente, em 139 1|2''.

1899—5:000$000 — 2.000 metros — Tejo (Melton e Arabie), da Coudelaria Paulista, em 132''.

1900—5:000$000 — 2.400 metros — Cyaxera (Cambyze e Constantine), do Dr. Rafael de Aguiar, em 155''.

1909—3:000$000 — 2.000 metros —Tanus (Bragelone e Tarte), do Sr. Sylvio Paes de Barros, em 120 1|5''.

1912—10:000$000 — 2.400 metros — Hudson Low (Medor e Hoartache), do Dr. Tobias Machado, em 151''.

1913—25:000$000 — 3.000 metros — Biguá II (Hawandich e La Balance), do general Pinheiro Machado, em 197''.

1915—25:000$000 — 2.000 metros — Goytacaz (Le Roi Soleil e Sainte Adresse), do Sr. Domingos Pereira Filho, em 193 1|2''.

1916—15:000$000 — 3:000 metros — Sultão (Caunt Schomberg e Penetrate), do coronel Antenor Alves de Araujo, em 196''.

1917—10:000$000 — 3.000 metros — Suggestiva (Orange e Sirena), do Sr. Guilherme Prates, em 202 1|2''.

1918—10:000$000 — 3.000 metros — Buckless (Péricles e Buckle), dos Srs. Lazzareschi & Butori, em 203''.

1919—10:000$000 — 3.200 metros — Ravengar (Old Man e Sardonix), do Sr. Luiz Alves de Almeida, em 207 1|2''.

1920—10:000$000 — 3.200 metros —Whip (Polymelus e Augusta Victoria), do Sr. Theotonio Lara Junior, em 207 2|5''.

RELAÇÃO DOS ANIMAES NACIONAES DE PURO SANGUE INSCRIPTOS

NO

STUD BOOK NACIONAL

(Vide os ns. 27, 28, 29 e 30 do *Sport Illustrado*) (Continuação)

N. do registro	Nome do Animal	Sexo	Data do Nascimento	ORIGEM	CRIADOR
15	**Campinas**	Feminino	4—7—1910	Quito e Espadilha	João Pereira & Irmão.
25	**Caledonia**	»	12—9—1914	Sunrise e Maga	Coronel José da Silva Quinta Reis.
31	**Champignol**	Masculino	1—1—1916	Curuzú e Fairy Dance	Antenor de Lara Campos.
32	**Cachopa**	Feminino	3—10—1915	Grand Duc e Pompette	» » » »
33	**Café**	Masculino	26—8—1915	Curuzú e Naná	» » » »
61	**Corta-Vento**	»	2—10—1916	Vlan e Miquita	Dr. Herculano de Freitas.
62	**Crescente**	»	3—7—1916	Floran e Rathvilla	» » » »
63	**Charada**	Feminino	14—7—1915	Curuzú e Ste. Helene	Theotonio de Lara Campos.
73	**Campista**	»	23—7—1912	Foxy Flyer e Babilonia	Dr. J. F. de Assis Brazil.
89	**Caverá II**	»	2—7—1915	Dynamite e Fellah	Coudelaria Nacional de Saycan.
101	**Cruzeiro**	Masculino	3—3—1914	Free Forester e Melgareja	Affonso Henriques.
111	**Cahetés**	Feminino	16—1—1914	Soberano e Gloria	Augusto Pereira pe Carvalho.
139	**Cacau**	Masculino	18—9—1915	Curuzú e Nelly	Antenor de Lara Campos.
154	**Cravina**	Feminino	17—9—1914	Scarpia e Nun Sweeter	Octavio do Amaral Peixoto.
177	**Cacequi**	Masculino	15—12—1915	Alonsopoto e Amanda	Coudelaria Nacional de Saycan.
180	**Canguleiro**	»	12—8—1915	Pericles e Kingfield Green	Frederico J. Lundgren.
267	**Coquet**	»	6—9—1916	» e Stolen Rose	» » »
278	**Cigano**	»	8—10—1916	Smoking e Maravilha	Carlos Dietzsch.
323	**Camões**	»	8—11—1916	Visir e Lybia	Saturnino Mathias Velho.
325	**Chambery**	»	1—11—1916	Tzar e Glenova	Antonio Manoel Fernandes.
330	**Cigana**	Feminino	10—11—1916	Soberano e Marreca	Augusto Pereira de Carvalho.
332	**Combate**	Masculino	28—11—1916	» e Voluntaria	» » » »
382	**Caia**	Feminino	26—7—1917	Audaz e Pretty Girl	Durisch & C.
384	**Carso**	Masculino	10—8 - 1917	Petworth Pinks e Thora	» » »
400	**Curimatan**	Feminino	6—3—1918	Desir e Magnolia	Coudelaria Nacional de Saycan.
411	**Caxangá**	Masculino	26—10—1917	Sisifo e Sportiva	A. Mendes Fernandes Ribeiro.
421	**Creoulo II**	»	8—7—1917	Paraguassú II e Lilian	Guilherme Prates.
* 433	**Camponez**	»	7—6—1917	» e Camponeza II	» »
443	**Cantéo**	»	4—10—1918	Pericles e Meda	Frederico J. Lundgren.
453	**Cambrai**	Feminino	4—10—1918	Hall Cross e Wolfchild	Francisco de Macedo Couto.

* Morreu

(Continúa)

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Programma da corrida a realisar-se no dia 6 de Março de 1921

Grande premio: JOCKEY-CLUB

3.200 metros — Premios: 15:000$000 e 3:000$000

1° Pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Vesper	50
2	Esbelta	53
3	Zuleika	51

2° Pareo — PROGREDIOR — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Driscol	57
2	Champignol	55
3	Luta	47
4	Creoulo	55

3° Pareo — CONSOLAÇÃO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Uberaba	51
2	Rosita	49
3	Gallo	53
4	Negrita	47
5	Lacina	54
6	La Samaritana	44

4° Pareo — COMBINAÇÃO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Chiquito	53
2	Va Tout	53
3	The Good Faire	52
4	Nenah	46
5	French Warrior	55
6	Não Sei	51
7	Juquiá	53

5° Pareo — IMPRENSA — 2.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Chicote	53
2	Roll Royce	53
3	Mulatinho	53
4	Morenito	52
5	Ovacion del Plata	53
6	Ebb and Flow	53

6° Pareo — GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB — 2.200 metros — Premios: 15:000$ e 3:000$000.

		KILOS
1	Descrente	55
2	Miau	55
3	Mercante	54
4	Esterhazy	50
5	Marivaux	52
6	Ramalero	52
7	Good Luck	47
8	Serrana	53
9	Tic Tac	52

7° Pareo — EMULAÇÃO — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Tommy	53
2	La Caterina	50
3	Manivella	52

O primeiro pareo será corrido á 1,30 da tarde.

WHITE HORSE (O afamado whisky)

Empreza Brasil Editora — Rua Senador Dantas, 105